

Prática de Ilustração

Escritor:

JUBEL D. CASTIANO

UNIVERSIDADE PEDAGOGICA

O Elefante, escravo do coelho

O coelho andava a passear e encontrou um grupo de animais sentados à sombra de uma árvore.



Então o que é que se passa?
Que novidades há por aqui?



Trata-se de um problema e estamos à espera do Elefante, o nosso chefe, para o resolver.

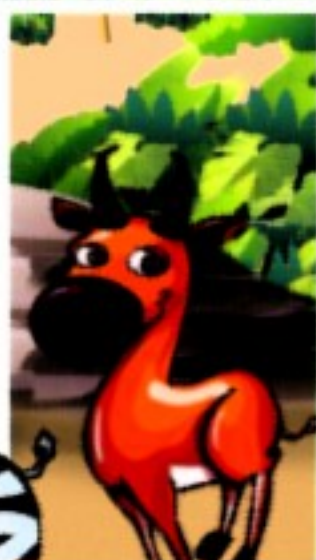
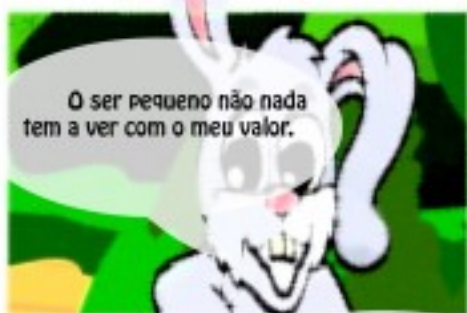


O quêêêêêê?
O Elefante vosso chefe?

O Elefante não é chefe nenhum! O Elefante é meu escravo e leva-me sempre às costas a qualquer parte que eu queira!



Os animais ficaram surpresos com a atitude do coelho



Sem mais duvidas que o coelho era o lider do grupo os



O elefante todo indignado e furioso decidiu ir a casa do



Oh! Por favor! Desculpe-me porque eu não estou bom! Dói-me muito o corpo todo!



O coelho fingiu estar doente para que o Elefante o

Não quero saber! Seja como for, tens de vir comigo onde estão outros animais, porque ouvi dizer que tiveste a dizer que eu sou teu escravo.

tens de vir comigo, custe o que custar, mesmo que eu tenha de te levar às costas.



Tens toda a razão mas o certo é que eu não asuento caminhar para te poder acompanhar!



E, logo a seguir, chamou a mulher e disse, chorosamente:

Eu tenho que vestir roupa nova, caso morra no caminho, quero morrer bonito



Uma vez o Coelho vestido, o Elefante abaixou-se e o Coelho saltou-lhe para as costas, onde se instalou muito bem.



Sem mais demoras o coelho pediu a sua esposa que



O Elefante com muita pressa, começou a correr até onde estavam reunidos os outros animais.

Os outros quando viram o Coelho nas costas do Elefante, admiraram-se:



Olha!
Olha! É verdade o que o Coelho disse. O Elefante é escravo dele.



Elefante ao parar, o Coelho logo pulou.....



Estão a ver?... Estão a ver?... Eu não vos dizia que o Elefante é o meu escravo?



Todos os animais presentes começaram a gritar, clamando:



É verdade, sim senhor, é verdade. Tu, Elefante, não és chefe nenhum! Carreaste-o nas costas.

O Elefante só então deu pelo acto de estupidez que cometera e, cheio de vergonha, foi-se embora para sempre.

O elefante ao chegar no local do encontro descobriu
que havia sido enganado pelo Coelho

OBRIGADO